

EDITORIAL

Temas Contemporâneos da Educação

Estamos oferecendo ao nosso público-leitor mais um número da Revista Contrapontos. Desejamos, nesta edição, colaborar para a divulgação de reflexões contemporâneas no campo de conhecimento da educação. Essas refletem diferentes aspectos das realidades locais e internacionais específicas, sem perder de vista sua vinculação com os contextos mais amplos da sociedade contemporânea. As temáticas aprimoradas pelos autores que compõem essa publicação surgem como desenhos na complexidade social constituinte das mudanças econômicas, políticas, sociais e culturais da atualidade.

A diversidade visível no que se refere aos autores e aos conteúdos se caracteriza pela tessitura plural, seja em relação às temáticas abordadas, às escolhas teóricas e/ou metodológicas. Nesta edição, apresentam-se nos artigos temas como gênero e formação docente, terceira idade e natalidade, ética, educação obrigatória, educação intercultural, educação ambiental e multiculturalismo, política e escola, entre outros de interesse do leitor.

O artigo de França & Calsa tem como preocupação trazer algumas representações de gênero entre os professores e as professoras do Ensino Fundamental de uma escola pública no Paraná. Para tanto, é realizado um processo de intervenção pedagógica com discussões em grupo, objetivando repensar a categoria gênero em um contexto sócio-histórico, cuja análise se constituiu de uma pesquisa-ação participativa. Os resultados desta pesquisa revelam a necessidade de maiores discussões sobre gênero no ambiente escolar.

Refletindo sobre a escrita da história e dos discursos que a constituem, Henning & Lockmann problematizam o campo desse saber, no sentido de elaborar outras possibilidades de repensar a História da Educação. A intenção das autoras é provocar o pensamento do historiador e responder como nos tornamos aquilo que somos como sujeitos de saber e sujeitos de poder na atualidade, pensando a história diferente do que se pensa e se tornar diferente do que se é.

Trezzi & Berkenbrock-Rosito, por sua vez, identificam o individualismo como um elemento que dificulta a vida em sociedade no mundo pós-moderno. Segundo o artigo, alguns autores como Boff & Bois mostram que por meio do cuidado e da sensibilidade é possível diminuir a intensidade dos sinais distintivos do comportamento humano na atualidade. A possibilidade de construção de relações éticas e estéticas, a partir de La Salle e Freire, que colaborem com o desenvolvimento saudável da pessoa, também são abordados no texto.

A trajetória da educação brasileira nos textos constitucionais é a preocupação do artigo de Saveli, que procura mostrar alguns avanços e recuos do campo educacional nas constituições do Brasil e nas leis delas derivadas. O autor expõe em seu estudo que a declaração dos direitos sociais é marcada por mudanças, dependendo dos grupos que assumem o poder. Neste caso, em alguns textos legais, a figura do Estado aparece como responsável pela educação obrigatória em ação complementar à da família e, em outros textos, são omitidos muitos deveres estatais.

O artigo de Silva & Rodriguez coloca como campo de pesquisa a produção do Grupo de Investigación em Educación Intercultural (GREDI) da Universidade de Barcelona. O objetivo foi conhecer o modelo de cidadania intercultural preconizado pelo grupo e

localizar as contribuições nos processos de formação para a cidadania intercultural. Os resultados que chegam os autores é que o ofício da cidadania exige espaços de vivência democrática para que a educação viabilize ações cidadãs. A formação de professores que vislumbra essa perspectiva garante seu papel e contribui para a transformação social por meio da formação das gerações futuras no presente.

Santana & Gomes problematizam a participação do policial a partir de uma pesquisa sobre segurança escolar realizada em quatro escolas públicas do Distrito Federal. As autoras perguntam se o policial favorece a segurança e a proteção ou contribui para o aumento da violência. Para tanto, a abordagem da investigação centra numa pesquisa quantitativa e qualitativa com diretores, professores, alunos e membros do conselho de Segurança Escolar (CSE). Os participantes afirmam que a presença do agente policial na escola é importante para combater a violência. Observou-se a participação policial em atividades escolares e executando também funções pedagógicas voltadas à segurança escolar.

A avaliação da inserção dos idosos como atores de educação ambiental (EA) é a preocupação da pesquisa de Rosso, fundamentada nos conceitos de natalidade de Hannah Arendt e de educação dialógica de Paulo Freire. A primeira etapa se configura na história oral de onze idosos e a segunda se utilizam os princípios da pesquisa-ação, integrando o estudo das memórias colhidas por meio de entrevistas de dois encontros intergeracionais com setenta e um alunos e quatro idosos. Os resultados mostram que os idosos se responsabilizam com as novas gerações, já os alunos compreendem o sentido das transformações ambientais ocorridas nos últimos cinquenta anos da cidade e que o diálogo intergeracional é constitutivo da EA.

Novicki & Passos apresentam resultados parciais de uma pesquisa que analisa a formação e a inserção do Técnico em Meio Ambiente de Nível Médio no mercado de trabalho e privilegia cursos técnicos em meio ambiente situados no Estado do Rio de Janeiro. Os autores concluem sobre a importância da gestão escolar para o alcance dos objetivos propostos e o atendimento das expectativas dos alunos, especialmente na criação de um ambiente pedagógico propício para o desenvolvimento de competências e habilidades que visem à resolução de problemas encontrados no mercado de trabalho.

O artigo de Selmer explora as experiências de diversas camadas secundárias de estudos de educação matemática num programa de formação de professores. Neste sentido, emprega um quadro com viagens educacionais exploradas através de quatro temas relevantes que são discutidos e articulados com suas experiências. O significativo do estudo reside em destacar a importância dos professores de ambos pré-serviços e de seus instrutores nos programas de ensino secundário de matemática, o professor teve ricas viagens educacionais, fomentando uma evolução na postura profissional para o ensino.

Martinazzo, em seu ensaio teórico, traz para o debate que a consciência planetária e a aptidão para conviver numa Terra-Pátria comum dependem fundamentalmente de uma reforma paradigmática da estrutura do pensamento, baseada numa nova matriz cognitiva que se apoia em princípios transdisciplinares da teoria da complexidade para compreender a realidade dos fenômenos bioculturais com características planetárias. O artigo ressalta que, para aprender a viver na e para uma era planetária, faz-se necessário que civilizemos o pensamento e vivamos uma pragmática da complexidade.

“Universidade e Formação em Educação Ambiental Multicultural” é o tema central do artigo de Morales & Knechtel, que foca nas perspectivas teórico-metodológicas entre multiculturalismo e Educação Ambiental, considerando-se a urgência de uma reflexão entre educadores, pesquisadores e universidade. Conclui-se que essa perspectiva implica a universidade refletir sobre as estratégias de formação de educadores na linha que se preocupa com a visão interdisciplinar e complexa de mundo, no contexto da educação ambiental multicultural.

Delpretto & Freitas problematizam como as pessoas com altas habilidades/superdotação alcançam influência escolar. A pesquisa se caracteriza como qualitativa e descritiva,

caracterizando um estudo de caso com um grupo específico de sujeitos com altas habilidades/superdotação. As autoras mostram que a consonância entre os impactos do período de escolarização e as vivências atuais dos sujeitos fizeram com que estes buscassem oportunidades de acordo com as necessidades de aprendizagem ou negassem a existência destas necessidades, dentre outros aspectos.

Para finalizar, esperamos que as vozes aqui registradas possam se somar às outras que virão nos próximos números, assim deixamos um epigrama de Guimarães Rosa para retratar mais uma voz ecoando essa edição.

Epigrama

Ó lua cheia

Ocular de um longo telescópio branco

Que devassa o pais dos amores platônicos...

Madrigal gravado em laca

Quando a borboleta coroou a flor amarela

Os lírios, em ângulo reto com seus cales,

Fizeram uma profunda saudação...

(Guimarães Rosa)

A Comissão Editorial